



12005702



08016.012501/2018-17



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Departamento Penitenciário Nacional
Divisão de Atenção às Mulheres e Grupos Específicos

NOTA TÉCNICA Nº 91/2020/DIAMGE/CGCAP/DIRPP/DEPEN/MJ

Processo: **08016.018784/2018-01**

Interessado: **DIAMGE**

Trata-se de apresentação de dados de indígenas que se encontram no sistema prisional brasileiro, com intuito de mapear as etnias que possuem membros em situação de prisão.

DO MAPEAMENTO NACIONAL DE POPULAÇÃO INDÍGENA

1. Informamos que, segundo dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen) de dezembro de 2019, **há no sistema prisional brasileiro 1.390 indígenas presos**, sendo:

a) **1.325** homens; e

b) **65** mulheres.

2. Entretanto, com objetivo principal de quantificar as etnias que possuem membros em situação de prisão, a Divisão de Atenção às Mulheres e Grupos Específicos produziu pesquisa que demonstra a existência de **672 presos autodeclarados indígenas que indicaram seus respectivos povos ou tribos**.

3. Como resultado do levantamento, apresenta-se um mapeamento da população específica, conforme tabela a seguir:

UF	Etnias informadas	Total de presos Indígenas que informaram suas etnias
Acre	Manchireneri, Jaminawa, Apurinã, Machinery Kaxinawá, Katukina E Shanenawá	29
Alagoas	Wassu Cocal	8
Amapá	Não há informação de presos que informaram possuir povos/tribos/aldeias	0
Amazonas	Kokama, Palmari, Ticuna, Mura, Baré, Dessano, Tokama, Sateré mawé, Tikuna e Miranhas	11
Bahia	Kiriri, Massacará, Amirandera, Segredo, Atikum Pankararé, Truká e Pataxó	19
Ceará	Não há informação de presos que informaram possuir povos/tribos/aldeias	0

Distrito federal	Não há informação de presos que informaram possuir povos/tribos/aldeias	0
Espírito Santo	Tupiniquim	1
Goiás	Não há informação de presos que informaram possuir povos/tribos/aldeias	0
Maranhão	Guajajara, Cherente, Gavião e Axixá	15
Mato Grosso	Parecis, Kayabi, Karaja, Kamaiurá e Xavante	6
Mato Grosso do Sul	Guarani Kaiowá, Kaiowá, Guarani, Terena, Guarani Caiowá, Kadiuwéu e Kadiwéu	349
Minas Gerais	Não há informação de presos que informaram possuir povos/tribos/aldeias	0
Pará	Xerente, Assurini, Tembê, Waiwai e Arara	5
Paraíba	Potiguar	4
Paraná	Não há informação de presos que informaram possuir povos/tribos/aldeias	0
Pernambuco	Ticuna, Cambiuá, Funiô, Capinoá, Xucurú, Ororuba e Pankararu Kiriri, Atikum-umã, Pankarará, Fulniô-yatê, Kambiwá, Pataxós, Trukas e Atikum	19
Piauí	Não há informação de presos que informaram possuir povos/tribos/aldeias	0
Rio de Janeiro	Não há informação de presos que informaram possuir povos/tribos/aldeias	0
Rio Grande do Norte	Não há informação de presos que informaram possuir povos/tribos/aldeias	0
Rio Grande do Sul	Kaingang, Terena e Guarani	64
Rondônia	Orowin, Macurap, Jabuti, Canoé, Puroborá, Apurinã, Cassupá, Purúbora, Wajuru-tupari Sabanê, Akainã, Suruí, Inuma, Macuxi e Guaraçue	22
Roraima	Macuxi, Ingarico, Wapixana, Ticuna, Yanomane, Taurepang, Yanomami e Guiana	110
Santa Catarina	Kaingang e Xokleng	7
São Paulo	Não há informação de presos que informaram possuir povos/tribos/aldeias	0
Sergipe	Não há informação de presos que informaram possuir povos/tribos/aldeias	0
Tocantins	Guajajara e Karajá Xambioá	3
TOTAL	-	672

4. A tabela supra detalha o contato e a participação de 27 (vinte e cinco) unidades federativas, sendo possível observar que do total de indígenas que informaram seus povos ou tribos:

- I - **184** (cento e oitenta e quatro) são Kaiowá;
- II - **93** (noventa e três) são Guarani;
- III - **72** (setenta e dois) são Macuxi;
- IV - **67** (sessenta e sete) são Terena;
- V - **62** (sessenta e dois) são Kaingang;
- VI - **24** (vinte e quatro) são Janinawa;
- VII - **23** (vinte e três) são Wapixana;
- VIII - **11** (onze) são Guajajara;
- IX - **10** (dez) são Pataxó;
- X - **08** (oito) são Wassu Cocal;

- XI - **07** (sete) são Kaxinawá;
- XII - **06** (seis) são Kaingang;
- XIII - **05** (cinco) são Macurap;
- XIV - **04** (quatro) são Potiguar;
- XV - **04** (quatro) são Funiô;
- XVI - **04** (quatro) são Kadiwéu;
- XVII - **04** (quatro) são Apurinã;
- XVIII - **04** (quatro) são Yanomami;
- XIX - **03** (três) são Capinoá;
- XX - **03** (três) são Tikuna;
- XXI - **03** (três) são Xerente;
- XXII - **02** (dois) são Machinery;
- XXIII - **02** (dois) são Katukina;
- XXIV - **02** (dois) são Kokama;
- XXV - **02** (dois) são Kiriri;
- XXVI - **02** (dois) são Amirandera;
- XXVII - **02** (dois) são Xavante;
- XXVIII - **02** (dois) são Gavião;
- XXIX - **02** (dois) são Kadiuwéu
- XXX - **02** (dois) são Xucurú/Ororubá;
- XXXI - **02** (dois) são Purúbora;
- XXXII - **02** (dois) são Cassupá;
- XXXIII - **02** (dois) são Sabanê;
- XXXIV - **02** (dois) são Guarajara;
- XXXV - **02** (um) são Tupiniquim;
- XXXVI - **01** (um) é Palmari;
- XXXVII - **01** (um) é Manchineri;
- XXXVIII - **01** (um) é Shanenawá
- XXXIX - **01** (um) é Mura;
- XL - **01** (um) é Baré;
- XLI - **01** (um) é Dessano;
- XLII - **01** (um) é Tokama;
- XLIII - **01** (um) é Sateré Mawé;
- XLIV - **01** (um) é Miranhas;
- XLV - **01** (um) é Massacará;
- XLVI - **01** (um) é Segredo;
- XLVII - **01** (um) é Atikum;
- XLVIII - **01** (um) é Pankararé;
- XLIX - **01** (um) é Truká;

- L - **01** (um) é Kayabi;
- LI - **01** (um) é Parecis;
- LII - **01** (um) é Karajá
- LIII - **01** (um) é Kamaiurá;
- LIV - **01** (um) é Axixá;
- LV - **01** (um) é Assurini;
- LVI - **01** (um) é Tembé;
- LVII - **01** (um) é Waiwai;
- LVIII - **01** (um) é Arara;
- LIX - **01** (um) é Cambiuá;
- LX - **01** (um) é Pankaruru;
- LXI - **01** (um) é Pankará;
- LXII - **01** (um) é Atikum Umã;
- LXIII - **01** (um) é Trukas;
- LXIV - **01** (um) é Fulni-ô/Yatê;
- LXV - **01** (um) é Orowin;
- LXVI - **01** (um) é Jabuti;
- LXVII - **01** (um) é Canoé;
- LXVIII - **01** (um) é Wajuru-Tupari;
- LXIX - **01** (um) é Akainã;
- LXX - **01** (um) é Suruí;
- LXXI - **01** (um) é Puruborá;
- LXXII - **01** (um) é Carajá Xambioá;
- LXXIII - **01** (um) é Inuma;
- LXXIV - **01** (um) é Guaraçue;
- LXXV - **01** (um) é Ingarico;
- LXXVI - **01** (um) é Guiana;
- LXXVII - **01** (um) é Taurepang; e
- LXXVIII - **01** (um) é Xokleng.

5. Por fim, sugere-se a apresentação da presente nota técnica à Diretoria de Políticas Penitenciárias para avaliação e, em caso de anuência, encaminhamento à:

- I - Fundação Nacional do índio;
- II - Ouvidoria Nacional dos Serviços Penais;
- III - Corregedoria-Geral do Departamento Penitenciário Nacional;
- IV - Diretoria do Sistema Penitenciário Federal; e
- V - Direção-Geral deste Departamento - para apreciação e envio aos órgãos estaduais de administração penitenciária, ao Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, ao Conselho Nacional do Ministério Público, ao Conselho Nacional de Justiça, ao Colégio Nacional de Defensores Públicos-Gerais, ao Mecanismo Nacional de

Prevenção e Combate à Tortura e ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

6. É a nota técnica que apresento às considerações da Diretoria de Políticas Penitenciárias.

Respeitosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Rodrigo Martins Dias, Chefe da Divisão de Atenção às Mulheres e Grupos Específicos**, em 26/06/2020, às 14:21, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **LILIANE VIEIRA CASTRO, Coordenador(a)-Geral de Cidadania e Alternativas Penais**, em 02/07/2020, às 11:08, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **12005702** e o código CRC **A48B19D8**

O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.